

Brasil



VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS
José Múcio: "Nós mostramos como está nossa situação; estamos com nosso orçamento represado há dez anos"

Contas públicas Ministro revela que pediu a Haddad para que pasta seja excluída do bloqueio ou contingenciamento previsto para a próxima semana

Múcio diz crer que Defesa não entrará no corte de despesas

Renan Truffi e Estevão Tair
De Brasília

Às vésperas da divulgação do relatório de avaliação de receitas e despesas, o ministro da Defesa, José Múcio, disse ao Valor acreditar que sua pasta e as Forças Armadas não deverão entrar no esforço de contingenciamento da equipe econômica, que deve ser anunciada na próxima segunda-feira (22).

Múcio falou sobre o assunto após se reunir, no Palácio do Planalto, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Casa Civil, Rui Costa. O objetivo do encontro foi discutir um incremento no orçamento da Marinha, Exército e Aeronáutica. Isso porque, segundo Múcio, as Forças não têm conseguido sequer "honrar seus compromissos".

"Nós mostramos como está nossa situação. Estamos com nosso orçamento represado há dez anos. Temos projetos estratégicos, que é necessário investimento. Temos fragatas em Itajá (SC) e estamos precisando de dinheiro. Chegamos num ponto que precisamos honrar compromissos", disse Múcio.

O governo trabalha em duas frentes para controle das despesas neste ano e no próximo. Para cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024, a equipe econômica deve anunciar contingenciamento e bloqueio de recursos entre R\$ 10 bilhões e R\$ 20 bilhões. A medida pode ser revertida ao longo do ano, caso os indicadores de receita e despesa melhorem.

Já para 2025, estão previstos cortes de até R\$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias dos ministérios. Essa revisão de gastos foi anunciada no início do mês por Haddad como forma de garantir que a elaboração de uma proposta orçamentária equilibrada para o ano que vem, quando a meta fiscal também é de déficit zero.

O ministro não quis detalhar,

por enquanto, qual seria o volume necessário de recursos para que a estrutura consiga bancar custeio e investimento. A pasta tem, para este ano, previsão de R\$ 11,8 bilhões em despesas discricionárias (não obrigatórias), incluindo os recursos de emendas parlamentares ao Orçamento.

"É muito [recurso necessário], então depende. Tem também nosso orçamento do dia a dia, e a gente não tem pago nossas situações. Ficamos dependendo de boa vontade [dos parlamentares]. Na PEC da Transição, fomos os mais prejudicados", argumentou.

Questionado sobre se, diante dos pedidos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, teria lhe garantido que a Defesa ficaria de fora das restrições previstas pela equipe econômica, Múcio defendeu que este cenário seria o ideal.

"Estar preparado para o futuro envolve aprimorar o valor do soldado por meio do treinamento eficaz"

"Eu tive vontade de fazer essa pergunta [para o ministro da Fazenda], mas não fiz. O que nós mostramos [de contas] acho que foi suficiente para entender. Ele não prometeu, mas imagino que não entraremos [no contingenciamento]", emendou. Múcio disse, ainda, que Haddad ficou de avaliar a situação.

A Defesa tem discutido o cenário orçamentário com a cúpula do governo desde a semana passada. Na terça-feira (16), por exemplo, Múcio levou os chefes das Forças Armadas para um encontro com Lula especificamente por conta desse cenário.

Participaram do encontro os

comandantes da Marinha, almirante Marcos Olsen, do Exército, general Tomás Paiva, do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, tenente-Brigadeiro do Ar Sérgio Roberto de Almeida, e também o secretário de Orçamento e Organização Institucional do Ministério da Defesa, José Roberto Fernandes Júnior.

Em abril, o comandante do Exército, general Tomás Miguel Paiva, defendeu, em evento público, a importância de uma "previsibilidade orçamentária" para a instituição, como forma de "fortalecer a Base Industrial de Defesa" e aumentar a capacidade das Forças Armadas, num momento em que "os conflitos bélicos são uma realidade". A afirmação foi feita durante cerimônia alusiva ao Dia Do Exército, na qual estavam presentes tanto Múcio como Lula.

"Estar preparado para o futuro envolve, sobretudo, aprimorar o valor do soldado por meio do treinamento eficaz e da dotação de materiais de emprego militar modernos. Dessa forma, a previsibilidade orçamentária é fundamental para fortalecer a Base Industrial de Defesa e aumentar a capacidade de dissuasão em um mundo multipolar, no qual os conflitos bélicos são uma realidade", disse o general, na ocasião.

Apesar das demandas, o governo vem sendo cobrado a conter o crescimento das despesas. O anúncio de que o Orçamento do ano que vem teria cortes de R\$ 25,9 bilhões foi feito por Haddad após Lula ter dado declarações questionando a necessidade de ajustes nos gastos públicos. Na ocasião, o ministro da Fazenda também afirmou que o presidente havia instruído seus auxiliares a fazer tudo o que fosse necessário para cumprir as regras do arcabouço fiscal, discurso que tem sido reforçado nos últimos dias pela equipe econômica.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



VISITA DO SISTEMA COMÉRCIO À CHINA MOSTRA POTENCIAL DO DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

A convite da empresa de tecnologia chinesa Huawei, uma comitiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi a Shenzhen para conhecer o centro empresarial da corporação, o maior daquele país e um dos maiores do mundo. O complexo reúne institutos de capacitação, pesquisa, engenharia, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias.

O grupo foi liderado pelo vice-presidente da CNC

Luiz Carlos Bohn e contou com os diretores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, respectivamente, José Carlos Cirilo e Marcus Fernandes; a diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães; o chefe do Gabinete da Presidência, Elienai Câmara; e os diretores Jurídico e Sindical, Alain MacGregor; de Economia e Inovação, Maurício Ogawa; além da assessora da Presidência do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, Lauren Fernandes.

Para Luiz Carlos Bohn, a visita ressalta a importância estratégica da parceria sino-brasileira e o potencial de colaboração em tecnologias avançadas entre os dois países.

"Percebemos claramente como a China está na vanguarda da tecnologia global e como podemos aplicar muitas das práticas e metodologias avançadas que observamos para fortalecer o setor de comércio e serviços em nosso país", avaliou o vice-presidente da CNC.



Comitiva liderada pelo vice-presidente da CNC Luiz Carlos Bohn conheceu o complexo empresarial da Huawei

TURISMO SOCIAL DO SESC MOVIMENTA ECONOMIA DE DIVERSAS LOCALIDADES EM TODO O BRASIL

Incentivar o turismo nacional é uma das frentes de atuação do Sesc. As excursões e os passeios oferecidos pelo programa Turismo Social, em todo o País, ampliam as possibilidades de lazer do público e estimulam o desenvolvimento econômico das cidades visitadas.

Com roteiros inovadores e temáticos, promovem dife-

rentes visões do Brasil, evidenciando a cultura, o meio ambiente e a história de cada localidade. Os viajantes vivenciam a troca de experiências com a população local, conhecem tradições e manifestações regionais, aprendem sobre suas culturas. Tudo isso ajuda a proporcionar aos destinos visitados a integração da comunidade e

o desenvolvimento solidário e sustentável.

Por ano, são promovidas mais de 4,5 mil excursões e passeios, atendendo, em média, 50 mil pessoas. O Turismo Social do Sesc também conta com uma rede de unidades de hospedagem, composta por 42 hotéis e pousadas em todas as regiões do País.



Com roteiros inovadores, programa do Sesc promove diferentes visões do País, valorizando a cultura local

SENAC MARCA PRESENÇA EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE IA APLICADA À EDUCAÇÃO

O Senac participou da 25ª AIED, maior conferência internacional de inteligência artificial aplicada à educação, realizada de 8 a 12 de julho, no Recife (PE).

Além de participar da mesa de abertura, a instituição

montou um estande institucional sob a temática Educação que Transforma. E, em mais uma iniciativa de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico na área de educação, fez uma apresentação do impacto

do processo de automação e transformação digital no currículo da educação profissional.

Pela primeira vez em um país da América Latina, o evento contou com cerca de 400 pesquisadores de todo o mundo.



Pela primeira vez em um país da América Latina, o evento reuniu cerca de 400 pesquisadores de todo o mundo

Curtas

Leilão de petróleo

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) informou que dez empresas foram habilitadas para participar do 4º Leilão de Petróleo da União, em 31 de julho: Petrobras, Refinaria de Maritapipe, CNOOC Petroleum Brasil, ExxonMobil Exploração Brasil, Equinor Brasil, Galp Energia Brasil, PetroChina International, Prio Comercializadora, Shell Trading Brasil e TotalEnergies EP Brasil. A expectativa da PPSA é que o leilão arrecade R\$ 15 bilhões.

Empregos no RS

O desastre climático que assolou o Rio Grande do Sul em maio atingiu diretamente 334,6 mil postos de trabalho e 420,1 mil domicílios em todos os 418 municípios que decretaram estado de calamidade. A estimativa consta em duas notas técnicas publicada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), e não contabiliza efeitos indiretos das chuvas, apenas a área de impacto das enchentes e deslizamentos.

Mina Casa, Minha Vida

O governo discute limitar a compra de imóveis usados pela faixa 3 do Minha Casa, Minha Vida, que atende famílias com renda entre R\$ 4.400 e R\$ 8 mil. O objetivo é permitir que o orçamento do FGTS (fundo de garantia) seja direcionado principalmente para a aquisição de imóveis na planta, em construção ou recém-construídos, que têm maior geração de empregos, e evitar imóveis usados.

www.portaldocomercio.org.br.

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvconline